

Perguntas frequentes

O infusor pode reventar?

Em condições normais não, mas não pode sentar-se em cima dele ou fazer pressão.

Posso sair de casa com o infusor?

Sim, mas mantenha-o no interior da bolsa de transporte fornecida pelo hospital.

Como posso saber se o infusor está a funcionar?

O infusor vai diminuindo de tamanho ao longo do tratamento. Não fique alarmado, se não notar diferença de imediato, porque o processo é lento.

O infusor é feito de látex?

Não.

Posso tomar banho?

Durante a perfusão do medicamento não pode tomar banho. Deve evitar molhar o cateter e o infusor. Não pode mergulhar o infusor em água.

Posso fazer exercício físico?

Sim, no intervalo das administrações. Não deve fazer exercício durante a administração do tratamento.

Em caso de dúvidas contacte:

Unidade de Farmácia de Ambulatório Tlf.: 225 512 100

Equipa de Enfermagem do Internamento de Pneumologia Tlm.: 964 017 371

Equipa de Enfermagem do Internamento de Pediatria Tlf.: 225 512 145

Tratamento Antibiótico Domiciliário

Infusores



Quais os objetivos?

- Tratar a infeção respiratória aguda.
- Diminuir o tempo de hospitalização.
- Diminuir o risco de infeções hospitalares.
- Permitir manter as atividades do quotidiano.
- Melhorar a qualidade de vida.

O que é um infusor?

É um objeto pequeno, leve e fácil de transportar que contém medicação. Não precisa pilhas, bateria ou eletricidade para funcionar. Permite fazer o antibiótico em casa de forma doseada.

Onde é fornecido?

Na Unidade de Farmácia de Ambulatório, Serviços Farmacêuticos do Centro Hospitalar Universitário de São João.

Como transportar?

Em mala térmica com acumuladores de gelo que permita conservar a uma temperatura entre os 2º a 8º C.

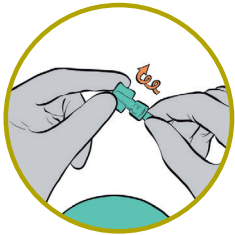
Como guardar/ conservar?

Colocar de imediato no frigorífico, entre 2º a 8º C, separado dos alimentos.

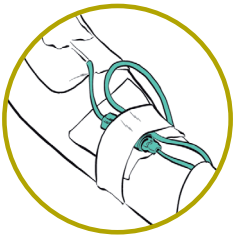


Como aplicar o infusor:

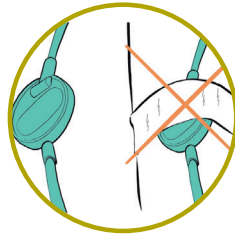
- a. Lavar as mãos com água e sabão e depois friccionar com solução alcoólica para desinfecção das mãos ou álcool a 70%.
- b. Desinfetar com compressa embebida em álcool a 70% a conexão ao acesso venoso. Deixar secar bem antes de proceder à conexão.
- c. Remover a tampa da extremidade da linha de perfusão.



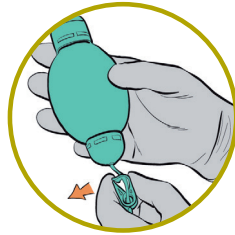
- d. Conectar a linha de perfusão ao acesso venoso tendo a atenção que a parte inicial da linha (restritor de fluxo) tem de ficar em contacto com a pele;



- e. Nunca cobrir o filtro com nenhum material.



- f. Abrir o clampe – a administração do medicamento começa automaticamente.



- g. O tamanho do reservatório vai diminuindo ao longo da perfusão. Quando este terminar estará achatado.

Cuidados Prévios

- Retirar o infusor do frigorífico **6h antes** da administração.
- Certificar-se que a hora e a dose estão conforme a prescrição.
- Certificar-se que no momento da utilização, o reservatório está à temperatura ambiente (cerca de 23°C).

PARA UM RITMO CORRETO DA PERFUSÃO:

1. Certifique-se de que a linha de perfusão entre o acesso venoso e o restritor de fluxo está em contacto direto com a sua pele.
2. O filtro deve estar completamente visível.
3. O clampe deve estar aberto.
4. A linha de perfusão não pode estar bloqueada/dobrada.
5. Não pode haver fugas de líquido de qualquer parte do infusor ou do acesso venoso.

Instruções para desconectar o dispositivo

- a. Lavar novamente as mãos com água e sabão e depois friccionar com solução alcoólica para desinfecção das mãos ou álcool a 70%.
- b. Fechar o clampe (apertar) da linha de perfusão.
- c. Desconectar a linha de perfusão do acesso venoso.
- d. Desinfetar novamente com compressa embebida em álcool a 70% a conexão ao acesso venoso.
- e. Recolocar a tampa na linha de perfusão e depositar o infusor num saco para posterior devolução ao hospital.

Cuidados a ter com o acesso venoso

- a. Manter a aderência do penso que protege o acesso venoso.
- b. Desinfetar sempre, antes e depois, da sua manipulação, como descrito previamente.
- c. Ponderar substituir o acesso venoso nas seguintes situações:
 - Se no local de inserção do acesso venoso, durante ou no final da administração do medicamento, aparecer vermelhidão, dor ou inchaço.
 - Se o penso ficar molhado durante a administração.Nestes casos dirija-se ao Serviço de Pneumologia, Centro de Saúde ou outro Centro Clínico com apoio de enfermagem.